



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

### ATA N.º 21

-----Aos quatro dias do mês de julho do ano de dois mil e dezoito, na Sala de Sessões do Edifício dos Paços do Concelho, pelas dezassete horas reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Moura, tendo estado presentes: -----

----- **Presidente:**----- **José Francisco Calado Banha**-----

----- **Vereadores:** ----- **José Maria Prazeres Pós-de-Mina**-----

----- **Lurdes da Conceição Pé-Curto Balola**-----

----- **André Albino Linhas Roxas**-----

----- **Joaquim António Senrada Simões**-----

----- **Manuel Martinho Franco Lavaredas Bio**-----

-----Esteve ausente por gozo de período de férias o Presidente da Câmara Municipal, Álvaro José Pato Azedo Alegria, o qual foi substituído pelo Vice-Presidente, José Francisco Calado Banha. Esteve também ausente a vereadora Ana Maria Charrama Farinho que foi substituída pelo vereador Joaquim António Senrada Simões. -----

### -----JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS-----

-----De acordo com a alínea c) do n.º 1 do artigo 39º da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro, foram justificadas as faltas do Presidente da Câmara Municipal e da vereadora Ana Maria Charrama Farinho. -----

-----A reunião foi secretariada pela Dr.ª Maria de Lurdes Soares, coadjuvada pela funcionária Célia Patrícia Perfeito Caraça. -----

### -----ABERTURA OFICIAL DA REUNIÃO-----

-----Após verificação da existência de quórum foi pelo Presidente declarada aberta a reunião, com os pontos constantes da seguinte Ordem de Trabalhos: -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

-----Aprovação da ata referente à reunião ordinária pública da Câmara Municipal realizada a vinte de junho de dois mil e dezoito.-----

### -----PRESIDÊNCIA-----

-----Informação do Presidente à Câmara Municipal-----

### -----DIVISÃO GESTÃO FINANCEIRA E PATRIMÓNIO-----

-----012118 - Proposta - Concurso Público para realização da empreitada de Conservação das Muralhas Modernas da Cidade de Moura-----

-----022118 - Proposta - Adjudicação para Aquisição de Serviços para Higiene e Limpeza de Edifícios Municipais - Relatório Final e Minuta do Contrato-----

-----032118 - Proposta - Alteração da Constituição da Equipa que integra o Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Moura-----

-----042118 - Proposta - Declaração de Concordância para a execução da Ampliação do Canil/Gatil Intermunicipal da RESIALENTEJO-----

-----052118 - Proposta - Verba a adiantar à União de Freguesias de Moura e Santo Amador - Aquisição de Equipamento / Braço Limpa Bermas-----

-----062118 - Proposta - "Concessão da Exploração do Bar da Piscina Municipal" - Minuta do Contrato-----

### -----DIVISÃO DE CULTURA, PATRIMÓNIO E DESPORTO-----

-----072118 - Proposta - Apoio Monetário à Associação de Caçadores de Sobral da Adiça - Prova de Santo Huberto-----

-----082118 - Proposta - Atribuição de Verba à ADC Moura - Associação para o Desenvolvimento do Concelho de Moura - Projeto SWAD-----

### -----DIVISÃO DE PLANEAMENTO, GESTÃO URBANÍSTICA, INVESTIMENTO E TURISMO-----

-----092118 - Ratificação - Não Exercício Direito de Preferência - Rua 1.º de Dezembro, n.º 46, em Moura - Requerentes: António Valente Machado Baião / Solicitadora Dina Cândido-----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

### PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

O Presidente deu início a este período cumprimentando todos os presentes, e justificando que o Presidente da Câmara, Álvaro Azedo se encontrava a gozar um período de férias. Procedeu de imediato à entrega de informação técnica sobre a revisão ao projecto do cemitério, solicitada pelos vereadores da CDU na reunião anterior.

Pediu a palavra o vereador André Linhas Roxas para agradecer a entrega da informação sobre o projecto do cemitério, referiu, ainda que estaria em falta a elucidação sobre a divulgação da iniciativa do movimento *CUL- Combatentes do Ultramar em Luta*, emitida pela Câmara Municipal; o envio do *wetransfer* no âmbito do "Encontro: Moura – Estratégia de Desenvolvimento Local: O urbano e o rural", o qual estaria referido na informação entregue por escrito bem como o parecer emitido pela Câmara Municipal no âmbito do PNPOT- Programa Nacional da Política de Ordenamento do território.

No que dizia respeito ao envio do *wetransfer* sobre o "Encontro: Moura – Estratégia de Desenvolvimento Local: O urbano e o rural", o Presidente afirmou que procederia ao envio do mesmo; em relação à divulgação da iniciativa do movimento *CUL- Combatentes do Ultramar em Luta*, explicitou que a entidade teria solicitado transporte para que os associados participassem na manifestação em Lisboa, o qual a Câmara Municipal facultou, tal como o faria a qualquer outra entidade. Acrescentou que tal como havia sido solicitado, foi feita ainda a divulgação do cartaz da iniciativa, no entanto devido a um lapso teria sido divulgado em nota de imprensa e nas redes sociais, o manifesto que estaria anexo ao cartaz. Em relação ao texto do manifesto, disse que na sua opinião, como executivo não poderiam boicotar o pensamento alheio por não concordarem com o mesmo, uma vez que entendia que todas as posições e opiniões expressas de forma civilizada deveriam ter voz no país democrático em que vivemos.

O vereador José Maria Pós-de-Mina disse que teria outra questão para colocar, no entanto agradecia as explicações e informações prestadas sobre o tema

3



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

anterior. Frisou que pretendia que ficasse registada a disponibilidade da Câmara Municipal em ceder transporte a movimentos e sectores que organizavam e promoviam iniciativas desse género, bem como difundir propósitos ou opiniões contrárias às quais defendiam, facto que consideravam importante e com o qual concordavam. Falando em nome próprio, disse que futuramente, e como membro de alguns movimentos poderia recorrer ao apoio e disponibilidade da Câmara Municipal. Mencionou ainda que, não tendo meios de momento, pretendia esclarecer a dúvida que lhe persistia, em relação ao nome da entidade promotora da iniciativa, não obstante voltaria ao tema para eventuais esclarecimentos. Sobre outra questão que pretendia colocar disse, que considerava importante, quer relativamente a essa matéria quer a outras matérias que as competências que estão delegadas no presidente fossem prestadas ao órgão detentor originário da competência, assim sendo, no seguimento da informação facultada na reunião anterior, que estaria relacionada com a alteração orçamental número dois, que referia a anulação de verba na rubrica orçamental dos cemitérios, questionou se existia no orçamento recurso a capitais próprios para a obra, podendo eventualmente retirar-se cento e cinquenta mil euros da rubrica do cemitério para colocar numa outra rubrica orçamental, ou se a verba da receita que estaria prevista para a obra, seria a receita consignada do empréstimo, sendo que nesse caso existindo a diminuição do valor dos cento e cinquenta mil euros, teria de existir uma redução correspondente na receita de empréstimo, devido ao facto de que a receita consignada não poderia ser alocada a outras rubricas orçamentais.-----

----- O Presidente interveio e referindo-se à questão da cedência de transporte a instituições e associações existentes no concelho, com as quais a Câmara Municipal colaborava, salientou que, infelizmente não seria possível dar resposta a todas, tal como sempre aconteceu por uma questão de meios, que não sendo ilimitados teriam de ser geridos da melhor forma. No que dizia respeito à publicitação do manifesto voltou a referir que teria sido um erro do qual assumiam a responsabilidade, no entanto entendia que por detrás do referido manifesto estaria um grupo de pessoas que teriam sido “obrigadas” a viver uma situação muito dramática em defesa do estado português. Situação que para além dos ex-combatentes envolveu também as



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

suas famílias, que lhes deixou um conjunto de sequelas e memórias que devido à sua importância não deveriam ser esquecidas pelas gerações subsequentes. Referiu ter estado como representante da Câmara Municipal nas comemorações dos cem anos da *"Batalha de La Lys"* onde muitos dos presentes teriam sido ex-combatentes do ultramar dos anos sessenta e setenta. -----

-----No uso da palavra o vereador José Maria Pós-de-Mina afirmou não entender o rumo que a discussão havia tomado, quando nem teria sido essa a questão colocada. Frisou que nessa matéria a CDU teria mais do que provas dadas do ponto de vista do reconhecimento e da homenagem de todos aquele que pereceram na guerra, nomeadamente na homenagem prestada pela Câmara Municipal, ao município Rui Henrique José Pinto, ao qual foi atribuído o nome de uma Rua em Moura e que teria sido o primeiro mourense a morrer na guerra colonial, reconhecendo no nome dele o importante papel que os combatentes desenvolveram, bem como na colocação de uma placa no espaço envolvente ao Edifício dos Quartéis com indicação dos nomes de todos os habitantes do concelho que morreram na guerra e a existência de uma outra placa na entrada da Biblioteca Municipal com o nome dos portugueses que morreram na guerra de La Lys. Reafirmou que a questão colocada foi no sentido de questionar a circulação de um determinado tipo de informação pelo Gabinete de Comunicação da Câmara Municipal, quanto ao resto da sua intervenção, na reunião anterior, teria referido a justeza das reivindicações dos combatentes. -----

-----Concluindo o presidente voltou a assumir o erro dos serviços da Câmara Municipal na publicitação do manifesto, considerando que estariam ambos de acordo em relação à importância que a entidade teria. No que dizia respeito à questão da alteração orçamental, entendia que a mesma requeria um esclarecimento técnico, nessa medida passou a palavra à Chefe da Divisão de Gestão Financeira e Património, acrescentado que os esclarecimentos mais detalhados seriam remetidos por escrito. -----

-----A Chefe da Divisão iniciou a sua intervenção explicitando que o projecto do cemitério estaria em um milhão, quinhentos e trinta e dois mil, oitocentos e vinte e oito euros e trinta e três cêntimos mais iva, perfazendo o total de um milhão,



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

seiscentos e vinte e quatro mil, setecentos e noventa oito euros, afirmando que não estaria em causa nem o montante nem a receita consignada relativamente à rubrica da empreitada. Explicou ainda que, a alteração orçamental em causa teria sido realizada em virtude de ainda não ter sido iniciado o procedimento da referida empreitada, sendo que estaria apenas cabimentado para o ano de dois mil e dezoito um pequeno valor, à semelhança dos Projetos da Empreitada das Muralhas Modernas, do Centro Documental da Oliveira e do Terminal Rodoviário, logo a restante verba passaria para o ano de dois mil e dezanove, dois mil e vinte dependendo do tempo de duração da referida obra.-----

-----Voltou a questionar o vereador José Maria Pós-de-Mina se aquando da elaboração do orçamento o valor alocado também teria incluído receita própria sem ser a receita do empréstimo.-----

-----Em resposta a técnica, Chefe da Divisão de Gestão Financeira e Património, confirmou que aquando da elaboração do orçamento estaria apenas na rubrica receita do empréstimo, no entanto devido novos dados apresentados recentemente na revisão do projecto. Acrescentou que para o orçamento de dois mil e dezanove teria de ser alocada uma parte de valor do empréstimo e uma parte de capitais próprios, uma vez que existia esse diferencial. Mencionou ainda que não teriam alocado a referida receita a nenhuma outra rubrica. -----

-----Interveio, novamente o vereador José Maria Pós-de-Mina para acrescentar que, se considerar que estaria apenas contemplada receita do empréstimo para a obra do cemitério, ao retirar cento e cinquenta mil euros, a única contrapartida que poderia existir seria a da diminuição da receita do empréstimo, nunca alocar esse valor a uma outra rubrica por se tratar de uma receita consignada. Frisou que nesse caso a alteração orçamental não estaria correta, porque não poderia anular uma rubrica com uma receita consignada alocando esse valor a uma outra rubrica. Acrescentou que a modificação orçamental referia duzentos e setenta e dois mil, quinhentos e sessenta e um euros de reforços e precisamente o mesmo valor de anulações, que significaria que os reforços teriam sido feitos à custa das anulações, logo teria sido retirado dinheiro da rubrica dos cemitérios para colocar noutra rubrica facto que não poderia ter sido feito por se tratar de uma receita consignada. -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

-----O Presidente afirmou que iriam analisar a componente técnica da alteração orçamental e se tivessem de os alterar, não teriam qualquer problema em fazer a respectiva alteração de acordo com os critérios e com o que deveria ter sido feito, de forma a não existirem desequilíbrios. Salientou o facto de à data apenas ter sido efectuada uma segunda alteração ao orçamento, situação importante em termos de gestão e que muito os apraz, em virtude de não terem existido grandes flutuações em termos do que estava orçamentado. -----

-----Em conclusão o vereador José Maria Pós-de-Mina disse que não consideravam tratar-se de uma questão técnica o incumprimento da execução das normas orçamentais, seria uma questão de natureza de opção política.-----

-----Pedi a palavra o vereador Joaquim Simões para no âmbito do workshop "À Conversa sobre a Igualdade de Género" promovido pela Câmara Municipal, questionar quais os critérios tidos em conta para a realização dos convites e quais as deputadas convidadas, para além da deputada Catarina Marcelino.-----

-----O Presidente referiu que o processo de preparação e realização do evento teria estado a cargo da vereadora Lurdes Balola, a qual parabenizou pela iniciativa, seguidamente passou-lhe a palavra para que esta procedesse aos esclarecimentos solicitados. Ao iniciar a sua intervenção a vereadora Lurdes Balola frisou que a actividade esteve sobre a alçada da colaboradora Odete Fialho, e explicitou que a iniciativa teve como objetivo colocar à conversa as vereadoras eleitas do poder local sendo os critérios adotados para a escolha das participantes convidar mulheres dos concelhos limítrofes ao concelho de moura, optando por limitar a iniciativa a um grupo reduzido de participantes, referiu ainda que a presença da deputada Catarina Marcelino se deveu ao seu trabalho nessa temática, contribuindo assim para o desenvolvimento da conversa. -----

-----No uso da palavra o vereador André Linhas Roxas questionou se a intervenção de repavimentação prevista para as ruas da Liberdade, Professor Santa Maria e Capitão Eugénio Aresta contemplaria intervenção na rede de águas e esgotos. -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

-----O Presidente respondeu, não poder confirmar essa informação, logo procederia ao envio da mesma por escrito, informou que o início da intervenção estaria previsto para o próximo dia nove de julho.-----

-----O vereador Joaquim Simões informou que iria proceder à leitura e entrega do pedido de informação (Doc. Nº13/2018) sobre a questão dos retroactivos no âmbito do Regulamento de Apoio à Natalidade e Adoção. Após rececionar o pedido o Presidente afirmou que a resposta seria enviada por escrito. -----

-----Interveio o vereador José Maria Pós-de-Mina para no âmbito da aquisição de serviços na área da Engenharia Florestal e Proteção Civil questionar se a empresa teria dado cumprimento da cláusula 8ª do Caderno de Encargos que mencionava que a mesma deveria apresentar calendarização com os trabalhos a desenvolver, sendo que lhe havia sido remetida cópia da documentação entregue pela empresa, a qual fazia referência à quantia, ao prazo de execução, mas não continha o cronograma que fazia parte das condições referidas no Caderno de Encargos. Pretendia saber se a empresa teria entregue o referido cronograma de outra forma, caso não o tivesse feito, como poderia a proposta ter sido aceite. -----

-----O Presidente disse não dispor dessa informação, podendo facultá-la por escrito posteriormente, frisou desconhecer o motivo pelo qual o referido processo de aquisição de serviços teria sido o mais analisado, até á data. -----

-----Usou novamente da palavra o vereador José Maria Pós-de-Mina para perguntar se poderia consultar o processo nos serviços da Câmara Municipal no dia seguinte.-----

-----O vereador Manuel Bio acrescentou que efectivamente se tratava de uma exigência do procedimento a entrega do referido cronograma, no entanto não poderia confirmar se esse estaria no processo. Em relação ao pedido do vereador solicitou que este aguardasse confirmação no sentido de verificar a presença do responsável pelos serviços.-----

-----Pedi a palavra o vereador Joaquim Simões para entregar um pedido de informação solicitando esclarecimentos às dúvidas suscitadas sobre o incumprimento do Regulamento de Atividades de Comércio a Retalho não





## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

Sedentária exercida pelos Feirantes e Vendedores Ambulantes, e parecer sobre a alteração da data da Feira de Setembro (Doc. Nº14/2018). -----

----- Antes de finalizar este período o Presidente mencionou que pretendia deixar algumas notas, a primeira dizia respeito à aprovação do projecto "*Contenda Natur-Plano Integrado de Desenvolvimento Turístico da Herdade da Contenda*", parabenizou o vereador Manuel Bio e a equipa de técnicos que o teriam apoiado na elaboração do referido projecto, o qual seria de grande importância para o desenvolvimento do Turismo no concelho de Moura, e desde logo um sucesso em virtude de ter conseguido a aprovação a noventa por cento, a rondar os quatrocentos mil euros. Referiu ainda a realização do *Ervançum - Festival Cultural de Santo Amador*, a decorrer no fim-de-semana seguinte com o intuito de promover os produtos locais e oferecer um variado conjunto de atividades culturais e lúdicas, apelou em nome da Associação à participação de toda a população. Para finalizar lembrou a realização das *Festas em Honra de Nossa Senhora do Carmo*, a Padroeira da Cidade de Moura, a realizar entre os dias doze e dezasseis de julho, manifestando o seu apreço pelo trabalho realizado, ao longo de todo o ano, pelo grupo de pessoas que integram a Associação frisando a entrega, o empenho e a abnegação dos mesmos, tendo apelado à participação e envolvimento da população na festa. -----

----- Não havendo mais intervenções o Presidente deu como encerrado este período. -----

### PERÍODO DA ORDEM DO DIA

----- **Aprovação da ata referente à reunião ordinária pública da Câmara Municipal realizada a vinte de junho de dois mil e dezoito.** -----

----- Foi presente para aprovação a ata número vinte da reunião ordinária pública da Câmara Municipal realizada a vinte de junho de dois mil e dezoito. -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

-----**DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR A ATA NÚMERO VINTE DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL REALIZADA DIA VINTE DE JUNHO DE DOIS MIL E DEZOITO** -----

### -----**RESUMO DIÁRIO**-----

-----Foi presente resumo diário n.º 121, da Tesouraria, referente ao dia 03/07 /2018, que regista um saldo de 312.977,23€ (trezentos e doze mil, novecentos e noventa e sete euros e vinte e três cêntimos), em Operações Orçamentais.-----

### -----**TOMADO CONHECIMENTO**-----

### -----**PRESIDÊNCIA**-----

#### -----**Informação do Presidente à Câmara Municipal**-----

-----Foi presente informação sobre as actividades desenvolvidas quinzenalmente pelo Presidente da Câmara e vereadores do PS.-----

-----Pedi a palavra o vereador José Maria Pós-de-Mina para questionar qual o tema da reunião realizada entre a Câmara Municipal e a empresa Aquália.-----

-----O Presidente mencionou que teriam sido contactados pela empresa, a qual pretendia apresentar os seus serviços para demonstrar o serviço que poderia prestar ao Município de Moura à semelhança do que estaria a ser realizado noutros municípios, nomeadamente em Elvas e Campo Maior, no que diz respeito à rede de águas em baixa. Explicitou que os serviços da empresa consistiam na criação de uma empresa, a ser gerida através de capitais privados e que caberia à autarquia uma percentagem da faturação do consumidor, tendo o mesmo solicitado a disponibilização de um conjunto de elementos para a elaboração de um estudo sobre o concelho, sem que tenham sido avançados valores e sem compromissos assumidos por ambas as partes.-----

-----Sobre o tema em discussão o vereador José Maria Pós-de-Mina disse que gostariam de deixar de forma clara que os vereadores da CDU discordavam completamente da posição do executivo PS. Observou que o problema da gestão da



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

água é um problema muito sério, disse que não entendiam como um bom sinal que a Câmara de Moura permitisse a possibilidade de uma empresa realizar esse tipo de estudo por entenderem que estaria sendo colocada essa hipótese, até por considerar que para a recolha dos elementos necessários para o referido estudo seriam gastos recursos do município, desnecessariamente. Referiu que a CDU rejeitaria liminarmente qualquer possibilidade de estudo por não aceitarem qualquer tipo de concessão ou privatização do sector das águas. Mencionou que conhecia melhor a experiência do município de Campo Maior, e teria ainda conhecimento da auditoria realizada pelo Tribunal de Contas às empresas que têm a cargo este tipo de gestão, bem como o relatório realizado pelo Tribunal de Contas sobre essa situação o qual é extremamente crítico sobre o tema. Em conclusão disse que seria muito mau se a Câmara de Moura colocasse essa questão como uma hipótese.-----

-----Em resposta o Presidente disse que ao permitirem ou facultarem elementos para a realização do estudo, o mesmo não presumia nenhuma assunção de compromisso ou obrigatoriedade de contrato com a empresa, e entendiam ser na diversidade de estudos que poderiam aprender um pouco mais, frisou que o estudo seria um “mal menor”. Acrescentou, que teria sido estabelecido um novo acordo pelo período de cinco, com a Agda- Águas Públicas do Alentejo, no final de 2017, no valor de um milhão e trezentos mil euros sendo que no final de 2013, esse valor ascendia a um milhão e vinte mil euros no incumprimento do pagamento de faturação. Observou que, tal como o vereador José Maria Pó-de-Mina havia dito, a questão da água é muito importante para o município, frisou que também o é para os munícipes, dando como exemplo a situação da Freguesia de Safara que se deparava com a falta de pressão, situação que deveria ter sido já resolvida pela Agda- Águas Públicas do Alentejo, em virtude de estar a ser recolhida água cada vez mais calcária, do aquífero. Voltou a referir temas anteriormente discutidos, no âmbito das águas, e que demonstram as opções de cada executivo, nomeadamente a questão do estudo da Rede de Águas em Baixa, promovido inicialmente pelo Ministério do Ambiente, que teria passado para a responsabilidade das Águas de Portugal, bem como a reunião na Cimbal, na qual teriam estado presentes outros Municípios. Finalizou a sua intervenção falando em nome do executivo, dizendo que



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

dariam liberdade para que as pessoas falassem, não castrariam pensamentos contrários porque gostavam de ouvir todos, e teria sido nesse sentido que a empresa Aquália teria feito a sua apresentação.-----

-----Pedeu a palavra o vereador André Linhas Roxas para dizer que a situação seria um sinal dos tempos, iniciava-se com o estudo, passava pelas reuniões e culminaria na privatização dos serviços. Referiu que principalmente por considerarem que a água é um serviço completamente diferente de outro qualquer, deveria manter-se na esfera pública. Explicitou que aquilo que teriam feito, seria expressar a posição da CDU, sobre o tema, defini-la e justificá-la, para saber qual a posição do executivo nessa matéria, atendendo que existem maus exemplos na privatização dos serviços públicos. Assumindo a postura de serem liminarmente contra as privatizações, nomeadamente dos serviços estratégicos, por considerarem que, especialmente no interior do país, quando ocorreu a privatização dos serviços os municípios ficaram a perder. -----

-----O Presidente referiu não estar em cima da mesa a hipótese de privatização das águas no concelho, apesar da discussão ser nesse sentido, no entanto em situações como a verificada na Freguesia de Safara, o que preocupa os munícipes não é a privatização do serviço mas sim a falta de pressão ou de água da rede. Acrescentou que apenas haviam recebido uma empresa a qual teria apresentado um serviço, solicitado alguns elementos que, ainda não teriam sido enviados, para a realização do estudo. -----

-----O vereador José Maria Pós-de-Mina interveio para afirmar que a questão colocada, não o teria sido de forma inocente, em virtude de conhecerem a empresa em causa e o serviço prestado, no entanto pretendiam conhecer a posição do executivo face ao tema, por entenderem que deveria ser um "não assunto". Em relação às restantes questões levantadas pelo Presidente, disse que as mesmas estariam identificadas com as quais concordavam e entendiam que deveriam ser tomadas medidas para resolver, referiu-se a um estudo realizado pela AMGAP - Associação De Municípios Para A Gestão Da Água Pública No Alentejo, o qual apontou um conjunto de propostas para serem desenvolvidas, acrescentando que acresce ao problema uma opção do Governo em bloquear o investimento dos



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

municípios do continente, na rede de águas em baixa. Referiu ainda que existe um caminho a percorrer na resolução dos problemas, nomeadamente em parceria com a Agda- Águas Públicas do Alentejo, e uma intervenção na rede de águas em baixa. No âmbito das hipóteses o executivo do PS teria toda a legitimidade para fazer as suas escolhas, a posição dos eleitos da CDU seria não perder tempo com empresas como a Aquália por entenderem não passar por estas as intervenções a realizar no sector.- -----

-----No uso da palavra o vereador Manuel Bio disse que embora não tenha estado na reunião, considera não existir por parte do executivo qualquer opção de privatização, considerando que poderá ser realizado trabalho no sector das águas, o qual julga ser o maior desafio a ultrapassar no concelho, sem recurso a privatização. Acrescentou que mesmo que a opção não seja privatizar, deve existir abertura para ouvir todas as entidades, até como forma de aprendizagem, e fazer um trabalho contínuo de parceria com outros municípios para pressionar o Governo de forma a conseguir os objetivos pretendidos no setor. -----

### -----TOMADO CONHECIMENTO-----

### -----DIVISÃO GESTÃO FINANCEIRA E PATRIMÓNIO-----

-----Proposta - Concurso Público para realização da empreitada de Conservação das Muralhas Modernas da Cidade de Moura-----

-----012118

-----Foi presente proposta da Divisão de Gestão Financeira e Património, exarada na Informação N°01/2018, para abertura do Concurso Público para realização da empreitada de Conservação das Muralhas Modernas da Cidade de Moura.- -----

-----Pedi a palavra o vereador André Linhas Roxas para registar a posição de voto dos vereadores da CDU, que votariam favoravelmente a proposta referindo que viam com agrado o início do projecto.- -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

-----DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR O INÍCIO DO PROCEDIMENTO DE CONCURSO PÚBLICO PARA REALIZAÇÃO DA EMPREITADA DE CONSERVAÇÃO DAS MURALHAS MODERNAS DA CIDADE DE MOURA, BEM COMO A APROVAÇÃO DAS PEÇAS DO PROCEDIMENTO: ANÚNCIO, PROGRAMA DE PROCEDIMENTO E O CADERNO DE ENCARGOS; A CONSTITUIÇÃO DOS ELEMENTOS DO JURÍ; QUE TODAS AS COMPETÊNCIAS DO ORGÃO COMPETENTE PARA A DECISÃO DE CONTRATAR, SEJAM DELEGADAS NO JURÍ, À EXCEÇÃO DA COMPETÊNCIA PARA A DECISÃO DE QUALIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS OU PARA A DECISÃO DE ADJUDICAÇÃO E AINDA NOMEAR O GESTOR DO CONTRATO AO ABRIGO DO ARTIGO 290-A, DO CCP. -----

-----Proposta - Adjudicação para Aquisição de Serviços para Higiene e Limpeza de Edifícios Municipais - Relatório Final e Minuta do Contrato-----

-----022118

-----Foi presente proposta da Divisão de Gestão Financeira e Património, exarada na Informação Nº02/2018, para aprovação da Adjudicação, Relatório Final e Minuta do Contrato para Aquisição de Serviços para Higiene e Limpeza de Edifícios Municipais.-----

-----DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR A ADJUDICAÇÃO DOS SERVIÇOS PARA HIGIENE E LIMPEZA DE EDIFÍCIOS MUNICIPAIS À EMPRESA AVEICLEAN – LIMPEZA E CONSERVAÇÃO, LDA., PELO MONTANTE DE 177.254,40€ (MIL SETECENTOS E SETENTA E SETE MIL, DUZENTOS E CINQUENTA E QUATRO EUROS E QUARENTA CÊNTIMOS) MAIS IVA, PELO PRAZO DE EXECUÇÃO DE VINTE E QUATRO MESES, APROVAR AINDA O RELATÓRIO FINAL E A MINUTA DO CONTRATO.-----

-----Proposta - Alteração da Constituição da Equipa que integra o Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Moura-----



**CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA**

-----032118

-----Nos termos da comunicação efectuada pela Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Moura, e no seguimento da deliberação de Câmara, datada de 28/02/2018, a qual aprova a atribuição de 10.500,00€ (dez mil e quinhentos euros), para apoio ao Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais, foi presente proposta para alteração do número de elementos de constituição da equipa.-----

**-----DELIBERADO POR UNANIMIDADE APROVAR A PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA QUE INTEGRA O DISPOSITIVO ESPECIAL DE COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS DA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE MOURA, PASSANDO O NÚMERO DE EFECTIVOS A APOIAR DE SETE PARA DOZE ELEMENTOS, SEM ALTERAÇÃO AO MONTANTE A ATRIBUIR.-----**

-----Proposta - Declaração de Concordância para a execução da Ampliação do Canil/Gatil Intermunicipal da RESIALENTEJO -----

-----042118

-----No seguimento do ofício enviado pela RESIALENTEJO, E.I.M., foi presente para aprovação a Declaração de Concordância para a execução da Ampliação do Canil/Gatil Intermunicipal da Resialentejo (CAGIA), pelo valor estimado de 209.721,23€ (duzentos e nove mil, setecentos e vinte e um euros e vinte e três cêntimos).-----

**-----DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR A EMISSÃO DE DECLARAÇÃO DE CONCORDÂNCIA PARA A EXECUÇÃO DA AMPLIAÇÃO DO CANIL/GATIL INTERMUNICIPAL DA RESIALENTEJO, CABENDO AO MUNICÍPIO DE MOURA ASSEGURAR A RESPECTIVA COMPARTICIPAÇÃO NO VALOR DE 15.799,10€ (QUINZE MIL, SETECENTOS E NOVENTA E NOVE EUROS E DEZ CÊNTIMOS).-----**

-----Proposta - Verba a adiantar à União de Freguesias de Moura e Santo Amador - Aquisição de Equipamento / Braço Limpa Bermas -----



**CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA**

-----052118

-----Nos termos do pedido da União de Freguesias de Moura e Santo Amador, foi presente proposta da Divisão de Gestão Financeira e Património, para aprovação do adiantamento de verba para aquisição de equipamento, Braço Limpa Bermas.-----

-----**DELIBERADO POR UNANIMIDADE APROVAR O ADIANTAMENTO DE VERBA NO MONTANTE DE 8.531,50€ (OITO MIL, QUINHENTOS E TRINTA E UM EUROS E CINQUENTA CÊNTIMOS) PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO, BRAÇO LIMPA BERMAS, CORRESPONDENTE AOS DUODÉCIMOS DOS MESES DE JULHO, AGOSTO E UMA PARTE DO VALOR DE SETEMBRO DE 2018 DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO, NA COMPONENTE BERMAS E VALETAS, À UNIÃO DE FREGUESIAS DE MOURA E SANTO AMADOR.**-----

-----Proposta - "Concessão da Exploração do Bar da Piscina Municipal" - Minuta do Contrato-----

-----062118

-----Foi presente para aprovação a Minuta do Contrato da Concessão da Exploração do Bar da Piscina Municipal.-----

-----**DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR A MINUTA DO CONTRATO DA CONCESSÃO DA EXPLORAÇÃO DO BAR DA PISCINA MUNICIPAL.**-----

-----**DIVISÃO DE CULTURA, PATRIMÓNIO E DESPORTO**-----

-----Proposta - Apoio Monetário à Associação de Caçadores de Sobral da Adiça - Prova de Santo Huberto-----

-----072118

-----No âmbito da prova para caçadores com cão de parar de Santo Huberto, realizada dia vinte e sete de maio, foi presente proposta para atribuição de verba como forma de apoio à Associação de Caçadores de Sobral da Adiça, enquanto organizadora da referida prova.-----





**CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA**

-----**DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR A ATRIBUIÇÃO DE VERBA, NO VALOR DE 100€ (CEM EUROS), À ASSOCIAÇÃO DE CAÇADORES DE SOBRAL DA ADIÇA, COMO FORMA DE APOIO ÀS DESPESAS COM A PROVA DE SANTO HUBERTO.**-----

-----**Proposta - Atribuição de Verba à ADC Moura - Associação para o Desenvolvimento do Concelho de Moura - Projeto SWAD**-----

-----**082118**

-----Foi presente proposta da Divisão de Cultura, Património e Desporto, exarada na Informação N°3/2018, para atribuição de verba à ADC Moura - Associação para o Desenvolvimento do Concelho de Moura, face à pertinência científica e educativa do Projecto SWAD – South-West Archaeology Digs.-----

-----**DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR A ATRIBUIÇÃO DE VERBA NO VALOR DE 500€ (QUINHENTOS EUROS), À ADC MOURA - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO CONCELHO DE MOURA COMO FORMA DE APOIO À REALIZAÇÃO DO PROJETO SWAD.**-----

-----**DIVISÃO DE PLANEAMENTO, GESTÃO URBANÍSTICA, INVESTIMENTO E TURISMO**-----

-----**Ratificação - Não Exercício Direito de Preferência - Rua 1.º de Dezembro, n.º 46, em Moura - Requerentes: António Valente Machado Baião / Solicitadora Dina Cândido**-----

-----**092118**

-----Foi presente para ratificação a decisão do Presidente da Câmara datada de 25/06/2018, exarada na Informação N°788/2018 da Divisão de Planeamento, Gestão Urbanística, Investimento e Turismo de não exercício do direito de preferência na venda do prédio urbano sito na Rua 1º de Dezembro, N°46 em Moura, requerido por António Valente Machado Baião / Solicitadora Dina Cândido, pelo valor de 75.000,00€ (setenta e cinco mil euros).-----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

-----DELIBERADO POR UNANIMIDADE, RATIFICAR A DECISÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA DATADA DE 25/06/2018, EXARADA NA INFORMAÇÃO Nº788/2018 DA DPGUIT, DE NÃO EXERCÍCIO DO DIREITO DE PREFERÊNCIA NA VENDA DO PRÉDIO URBANO SITO NA RUA 1º DE DEZEMBRO, Nº46 EM MOURA, INSCRITO NA MATRIZ PREDIAL URBANA COM O Nº407, SITUADO EM ÁREA DESIGNADA POR “ZONA DE EXPANSÃO DOS SÉCULOS XV A XVII” DO PLANO DE PORMENOR DE SALVAGUARDA E REABILITAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DE MOURA (PPSRCHM), ABRANGIDO PELA ZONA GERAL DE PROTEÇÃO DO MONUMENTO CLASSIFICADO “IGREJA DE SÃO PEDRO”, REQUERIDO POR ANTÓNIO VALENTE MACHADO BAIÃO/ SOLICITADORA DINA CÂNDIDO, PELO VALOR DE 75.000,00€ (SETENTA E CINCO MIL EUROS).-----

### -----PERÍODO RESERVADO AO PÚBLICO -----

-----Neste período não se registaram intervenções. -----

### -----VOTAÇÃO DA MINUTA DA ATA-----

-----De acordo com o disposto no n.º 3, do art.º 57º, da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, foi elaborada minuta, com os pontos constantes da Ordem de Trabalhos que, depois de lida, foi posta à votação, tendo sido aprovada por unanimidade e assinada pelo Presidente e Secretário. -----

### -----ENCERRAMENTO DA REUNIÃO -----

-----Não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Presidente encerrada a reunião eram dezoito horas e vinte e cinco minutos. -----

-----Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata, a qual vai ser presente à reunião seguinte, com vista à sua aprovação e assinatura pelo Presidente e pelo Secretário.-----



**CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA**

CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA, 4 de julho de 2018

PRESIDENTE: *José Buel*

SECRETÁRIO: *José de Sousa e Sousa*

1. The first part of the document is a list of names and titles, including "The Hon. Mr. Justice" and "The Hon. Mr. Justice".